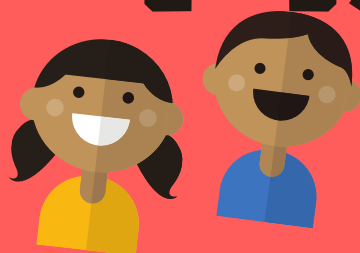


VOU SER ADOTADO(A), E AGORA?!



O GIAA entrevistou 103 crianças adotadas entre os 8 e os 10 anos de idade e verificou que:

1

Das 42 crianças que se recordam do momento em que souberam que iam ser adotadas, a maioria diz ter sabido pelos técnicos, momentos antes de conhecerem os futuros pais adotivos.

"Prepara-te, porque uma família virá buscar-te para seres adotado!"



"Senti-me confusa porque não sabia o que significava isso (ser adotada), não estava a perceber!"



11 crianças não se sentiam preparadas para esta notícia.

2

"Feliz, mas com medo. Fiquei feliz porque ia ter uns pais, mas com medo porque podiam tratar-me mal"



3

Apesar da maioria das crianças ter ficado feliz com a notícia da adoção, existiam medos e dúvidas.

A investigação revela...



Falta de preparação da criança para a adoção;



Mero anúncio da notícia da adoção.

A falta de preparação...

1

Não permite que se trabalhem/previnam **MEDOS** suscitados na criança.

2

Afeta a **SEGURANÇA** e a **AUTOESTIMA** da criança.

3

Pode dificultar o estabelecimento de uma **RELAÇÃO POSITIVA** com os futuros pais adotivos.



O que fazer?

- Preparar a criança para a adoção
- Explicar à criança o que é a adoção e o que ela implica.
- Trabalhar a história de vida da criança com ela [Livro de Vida].
- Falar atempadamente sobre a possibilidade da adoção, para que a criança possa saber o que a espera.
- Fornecer informações detalhadas à criança em função da sua idade e desenvolvimento.
- Promover um clima de segurança e uma comunicação aberta que permitam à criança sentir-se à vontade para esclarecer as suas dúvidas.
- Ouvir a opinião da criança relativamente ao assunto, dando-lhe, assim, voz ativa.
- Envolver a criança no planeamento do primeiro encontro.

Trabalho realizado por: Andreia Silva e Natália Almeida |

Supervisionado por: Joana Soares, Sara Ralha e Maria Barbosa-Ducharne |

Âmbito: Estágios de Iniciação à Investigação GIAA-FPCEUP

Resultados do Projeto de Doutoramento em Psicologia de Joana Lara Soares
Preditores Individuais, Familiares e Extrafamiliares da Competência Social em Crianças
Adotadas: Um Estudo Multi-Informantes